



O Epic Universe é o parque mais novo de Orlando, e ele já chegou cheio de atrações legais para diferentes públicos, com temas que todo mundo adora. Esse parque é dividido em 5 áreas: o Celestial Park, que trabalha a temática de astronomia e que serve de hub central, com portais para os 4 outros mundos, com temas super populares: Super Nintendo, Harry Potter, Como Treinar o Seu Dragão e Dark Universe (monstros clássicos).

DICAS GERAIS SOBRE O EPIC UNIVERSE

– Tenha flexibilidade e paciência

Em qualquer parque, existe sempre a possibilidade real de imprevistos, mas em um parque novo isso é ainda mais verdade. Atrações abrem e fecham ao longo do dia e a operação demora um pouco pra se ajustar. Isso pode não ser ideal, mas é a realidade. O melhor é ir sabendo de tudo isso, e com paciência e flexibilidade, para evitar se frustrar e aproveitar mais o seu dia.

– Evite dia de muita chuva

Mais da metade das atrações do Epic precisam fechar quando chove muito ou com trovoadas, é uma questão de segurança. Isso significa que, além de menos tempo pra aproveitar muitas das atrações, as que ficam abertas vão concentrar muito mais fila. Na Flórida, não é completamente possível evitar a chuva em boa parte do ano, mas existe uma diferença enorme entre uma pancada no meio da tarde ou uma chuva pontual e uma chuva persistente ao longo do dia - e com potencial de atrapalhar demais seu dia no parque.

– Chegue cedo

Chegar cedo sempre te ajuda a aproveitar o parque com menos filas, e aqui este é um benefício ainda mais atrativo: em um parque que é novo e com poucas atrações, conseguir evitar grandes esperas em algumas das mais populares pode ajudar demais no rendimento do seu dia.

Lembrando que chegar cedo é chegar ANTES do horário de abertura do parque, pra você já ter passado pelo estacionamento, segurança, entrada e estar na “cara do gol” na hora que liberarem as atrações para os visitantes.

Minha recomendação é se programar para estar no parque pelo menos uns 30-45 minutos antes do horário de abertura pra você. Mesmo quem é hóspede da Universal e pode começar a aproveitar algumas atrações antes, vale chegar também 30-45 minutos antes do início da sua Early Admission.

– Melhor rota do parque

A melhor forma de minimizar o seu tempo em filas é fazer diferente da maioria das pessoas, e hoje isso significa evitar a área do Harry Potter logo cedo na maioria dos casos. A principal atração da área (e do parque), tem seu ápice de fila logo de manhã, já que todo mundo tem a mesma ideia de começar por lá. Faça diferente e volte nessa atração um pouco mais tarde, assim você aproveita o começo do dia em outras atrações que as filas ainda não estão tão grandes, e vai pra Battle of the Ministry (a atração de Harry Potter) quando a espera estiver um pouco mais tragável. Não fique esperando milagre - ainda vai ter bastante fila, mas menos do que se você começasse por lá. Dessa forma você economiza tempo duas vezes: enfrentando menos fila no Harry Potter e também nas atrações que você for logo cedo e que terão mais fila depois.

Para quem é hóspede da Universal, vale checar o que vai estar aberto durante a Early Admission, porque a disponibilidade tem variado um pouco. Se você chegar bem cedo (uns 30-45 minutos antes do início da entrada antecipada), vale ir primeiro para a área de Harry Potter, caso ela esteja aberta. Se não conseguir chegar tão cedo, o melhor é ir direto pra área de Super Nintendo.

Para quem não é hóspede da Universal, eu também recomendo já checar o que abriu para os hóspedes e o tempo de espera antes de bater o martelo sobre por onde começar o seu dia. Aqui, normalmente a área de Como Treinar seu Dragão é a melhor opção, já que a Hiccup's Wing Gliders costuma estar mais vazia logo cedo e a fila aumenta muito ao longo do dia. Dependendo do dia, pode valer também ir para a área de Super Nintendo caso ela ainda não esteja lotada só com os hóspedes. Dos dois jeitos, também se programe para estar no parque uns 30-45 minutos antes do horário de abertura pra você.

– Power-up Bands

As Power-Up Bands são pulseiras interativas que tornam a experiência da área de Super Nintendo ainda mais legal. Com elas, é possível participar de pequenos joguinhos pela área, além de um desafio final com o Bowser Jr. Isso além de outras interatividades pela área, como colecionar moedas, encontrar personagens escondidos, entre outras coisas. Elas custam pouco mais de US\$40 e não são essenciais para aproveitar as principais atrações da área, mas se você for fã de Nintendo, pode valer a pena.

A gente já fez um post contando mais sobre as Power-up Bands para te ajudar a avaliar se você quer ou não comprar uma, mas o ideal é você decidir antes de chegar aqui. Melhor ainda se já comprar a sua Power-up band antes da visita (nas lojas dos hotéis da Universal ou no CityWalk), para chegar e já aproveitar.

– Decida sobre o Express Pass

O Express Pass é o “fura-filas” da Universal, que pode te poupar muito tempo, mas também tem um custo significativo. Decida se quer comprar esse recurso antes da sua visita, até porque, para muitos dias, ele esgota, então vale comprar antecipadamente. Se estiver pensando em comprar, avalie bem a lista de atrações participantes. Atualmente, a única atração que **NÃO** está no Express Pass é a Dragon Racer's Rally. Para saber mais sobre esse fura filas, clique [aqui](#).

– Avalie o Single Rider

No Epic, assim como nos outros parques da Universal, muitas atrações trazem a opção de fila para “single riders”. Ou seja, quem pega essa fila espera menos, mas vai na atração separado do seu grupo. Esta é uma boa carta na manga para economizar tempo, mas atenção: cheque qual é a espera estimada na fila de Single Rider antes de entrar, pois nem sempre é rápido. O tempo da fila de Single-Rider não está disponível no aplicativo, mas é possível checar na entrada da atração ou perguntando a estimativa para um funcionário do brinquedo. Outro ponto de atenção é que muitas vezes, a fila de Single Rider fecha por atingir capacidade máxima. Ou seja, é um bom recurso, mas não dá pra ir contando com ele, porque pode não estar disponível. Se quiser saber mais sobre as filas Single Rider, é só clicar aqui.

– Baixe o aplicativo da Universal

A Universal oferece wi-fi gratuito em seus parques e ter o aplicativo deles baixado te ajuda demais a navegar pelo parque. Através dele você vai poder checar os tempos de fila, encontros com personagens, horários de shows e até comprar sua comida. Eu gosto de já chegar no parque com o aplicativo baixado e com um cartão de crédito cadastrado. Assim já estou com tudo pronto para aproveitar melhor o dia.

– Conte com a nossa ajuda! 😊

Neste roteiro você vai encontrar TODAS as dicas para aproveitar melhor o parque, com as nossas opiniões mais sinceras (sejam boas ou ruins), como sempre é o caso aqui no VPD. Se ainda assim, você quiser contar com nossa ajuda ao longo do seu planejamento ou apoiar nosso trabalho, a gente também tem uma agência de viagem, o VPD Travel. No nosso site de vendas, você encontra ingressos, hospedagens e cruzeiros com desconto, além de contar com a ajuda da nossa equipe com suas dúvidas. Para isso, é só entrar no site ou mandar um email para reservas@vpdtravel.com. Conte com a gente, viu?

ROTEIRO DO EPIC UNIVERSE

1. Entrando no Epic Universe

O Epic Universe é dividido em quatro mundos diferentes e todos são conectados através do Celestial Park, uma espécie de hub que mostra o caminho para as outras áreas do parque. Apesar de ter algumas atrações legais, deixe pra voltar pro Celestial Park mais tarde.

Aproveite as primeiras horas do dia para ir em algumas das atrações mais populares com menos fila. Já falei sobre a melhor rota aí nas dicas gerais, mas se você for hóspede da Universal, você provavelmente vai para Super Nintendo World. Já os não hóspedes, normalmente vale chegar cedo e ir direto para Isle of Berk.

2. ISLE OF BERK - COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

A Isle of Berk é inspirada em “Como treinar o seu dragão” e, na minha opinião, é a área mais completa: além de ter mais atrações, a tematização é incrível, desde os cenários até a música e principalmente os milhares de detalhes em cada canto. Isso sem contar os personagens que costumam caminhar por lá te fazendo se sentir dentro do filme. São tantas camadas de detalhes que em cada visita eu noto alguma coisa diferente. É a área que eu mais gosto!

IMPERDÍVEIS

– **Hiccup’s Wing Gliders:** uma montanha-russa familiar super gostosa, em que a gente anda na última invenção do Soluço e pode ver também o Banguela. Ela é uma delícia e dá pra gente avistar a área toda de dentro dela. Dica: se você pedir pra ir na primeira fileira, talvez espere um pouquinho mais, mas acho que o cenário fica ainda mais lindo.

– **The Untrainable Dragon:** show com personagens queridos do filme, como Soluço, Bocão e Astrid. Na história, eles tentam domar um dragão que não quer ser domado. Tem música ao vivo e alguns efeitos legais, mas a melhor parte sem dúvida é a aparição do Banguela. Apesar de ser imperdível, eu gosto de deixar pra ir mais pro meio do dia (quando os horários do show permitirem), bem quando eu quero fugir do sol e sentar um pouco.

– **Meet and Greet with Toothless:** oportunidade de encontrar e tirar foto com o **Banguela** - e se existe encontro com personagem mais carismático, eu desconheço. O Banguela é super fofo e a chance de encontrá-lo e replicar aquela cena do primeiro encontro dele com o Soluço é super legal. Ele está sempre acompanhado de algum outro personagem, que pode ser o Soluço, a Astrid, ou até outros Vikings menos conhecidos. A gente não consegue escolher quem vai estar com ele no momento da foto, mas independente do acompanhante, tirar uma foto com o Banguela já vale demais.

SE SOBRAR TEMPO

– **Fyre Drill:** típica atração em que tudo é uma desculpa pra você se molhar. É um passeio de barco onde os visitantes tentam acertar vários alvos que estão espalhados ao longo da atração, mas no fundo, o alvo maior somos nós mesmos que saímos de lá encharcados. A atração é bonitinha, mas bem simples e a graça mesmo está em se refrescar. Vá só se quiser se molhar mesmo.

NÃO RECOMENDO

– **Dragon Racer’s Rally:** não chega a ser uma atração ruim, aliás, tinha tudo pra ser legal, mas do jeito que é hoje, faz pouco sentido e raramente vale a fila (mais que 20 minutos, não vale). Aqui você senta numa espécie de banquinho com asas que você vai poder tentar girar, mexendo as tais asas. O problema é que há pouca explicação e até você pegar o jeito, a atração já acabou. Ela dura apenas pouco mais de um minuto! Enfim, não é ruim, mas eu não sou fã não. Vá por conta e risco.

PARA AS CRIANÇAS

– **Viking Training Camp:** essa é uma área infantil com um playground temático, o bom e velho “brinquedão”. As crianças podem escalar, escorregar e explorar em um espaço interativo super bem feito. Ótimo pra elas gastarem energia enquanto os pais sentam, observam e descansam um pouco.

TIRAR FOTOS

Além do encontro mais organizado com o Banguela, você também encontra diferentes personagens andando pela área e interagindo com os visitantes. Além deles, a área toda é linda e cheia de espaços interativos e bonitos para fotos e para explorar. Vale muito passar um tempo olhando os detalhes.

 **FOOD TIP**

Dica ao contrário: tem uma comida super famosa aqui que eu NÃO recomendo. É o tal do cone de pão de alho com macarrão com queijo. Não me entenda mal, acho que as duas coisas são gostosas separadamente, mas essa união não fez muito sentido pra mim, ainda mais custando quase 20 dólares. Dá pra comer uma refeição completa e muito mais gostosa no parque por esse valor. Sei que muita gente gosta, então, se quiser, vá lá tirar suas conclusões, mas já sabe a minha opinião, né?

Já falando de refeição mesmo, os dois restaurantes de comida rápida da área são gostosos, mas meu preferido é o **Spit Fyre Grill**, que tem bowls deliciosos e que fogem totalmente do básico dos parques.

 **DICAS DE COMPRAS**

Na Toothless Treasure, você pode ter a experiência de adotar um dragão. Tá certo que ele é de pelúcia e você ainda tem que pagar por ele (custa US\$21), mas é um jeito diferente de levar uma lembrancinha pra casa. Primeiro você escolhe a cor do ovo, faz um juramento viking, escolhe o nome dele, e eles fazem uma "cerimônia" do nascimento do dragão.

3. THE WIZARDING WORLD OF HARRY POTTER – MINISTRY OF MAGIC

É aqui que fica a atração mais popular do parque, mas a área toda também é muito bonita e interessante. A parte de Harry Potter do Epic Universe mistura um pouco de Paris da saga de Animais Fantásticos com o Ministério da Magia Britânico. A área como um todo é como se a gente estivesse na Paris dos anos 20, em um distrito comercial bruxo que fica escondido na cidade. Já o Ministério da Magia britânico, é acessado via pó de flu, como parte da principal atração que fica aqui.

 **IMPERDÍVEIS**

– **Harry Potter and the Battle at the Ministry**: um simulador super bem feito e diferente de tudo. A atração já impressiona na fila, quando a gente passa pelo Metro-Floo e chega na área do Ministério da Magia. Um efeito simples, mas muito legal! A área do Ministério também é incrível, e a gente se sente como se tivesse entrado na história mesmo. A ideia aqui é que a gente vai acompanhar o julgamento da Dolores Umbridge, mas ela tenta fugir e a gente participa da missão de trazê-la de volta.

PARA FÃS

– **Ministry Viewing**: se você é fã de Harry Potter e não quer ir na Harry Potter and the Battle at the Ministry, vale saber que existe a possibilidade de você fazer o Ministry Viewing. Essa experiência te permite visitar a parte da fila onde fica o Ministério da Magia sem enfrentar a fila da atração em si. Dá para passar pelo pó de Floo e ver toda a parte central que é simplesmente incrível. Aliás, até se você for na Harry Potter and the Battle at the Ministry de verdade, talvez queira voltar depois e fazer o Ministry Viewing para olhar os detalhes com mais calma e no seu ritmo. A entrada para o Ministry Viewing fica junto com a fila de Single Riders. Basta você avisar o funcionário que está ali para fazer a visitação da fila e aproveitar o passeio.

– **Feitiço com varinhas interativas:** assim como rola nas outras áreas de Harry Potter dos parques da Universal, na Ministry of Magic os visitantes também podem usar suas varinhas em pontos interativos para fazer feitiços e interagir com criaturas fantásticas por toda a área. As varinhas são vendidas na versão tradicional, e também uma nova, mais moderna e com mais efeitos. Não é uma lembrancinha barata, por isso acho que é algo pra quem é fã mesmo, mas pelo menos você poderá usar nos outros parques da Universal também, além de claro, em outras viagens. Você pode comprar as varinhas em outros pontos dentro e fora do Epic, mas a **Cosme Acajor Baguettes Magique** é a loja especializada que fica dentro da área.

SE SOBRAR TEMPO

– **Le Cirque Arcanus:** um show que mistura um pouco de experiência circense bem tímida, com uma narrativa de Animais Fantásticos. Talvez seja porque eu não sou fã desses filmes, mas achei meio sem graça. Prefiro usar meu tempo no parque com outras coisas.

CURIOSIDADE

No fundo da área, perto do restaurante Goblet Noir, na rua Quartier De Nicolas Flamel, você vê uma vitrine com alguns quadros. Durante a maior parte do dia, estes quadros interagem com os visitantes, especialmente os que têm uma varinha, já que eles podem ensinar a fazer um feitiço especial. É super legal! Os quadros são de alguns nomes bem secundários na saga, mas que os fãs podem se lembrar: Cassandra Trelawney, Sir Cadogan e Simon Beauchamp.

TIRAR FOTOS

FOOD TIP

O **Café L’Air De La Sirène** é um restaurante fast-food super gostoso, espaçoso e com opções que fogem do básico sem te falir. Uma refeição completa aqui custa basicamente a mesma coisa do que um cone de macarrão da área de Como Treinar seu Dragão. Nem preciso falar o que eu escolho, né? Este é um dos locais que mais gosto de comer no parque e apesar do crepe de cerveja amanteigada ser o mais famoso, acho que o cardápio tem outras coisas bem mais gostosas.

Além disso, toda área de Harry Potter que se preze só é completa se vende **cerveja amanteigada** e aqui não é diferente. Ela é bem doce e eu não sou muito fã não, mas se quiser experimentar, ela é vendida no **Bièraubeurre Cart**, ou seja, carrinho de cerveja amanteigada que fica ali na área.

4. SUPER NINTENDO WORLD

O sonho de todo mundo que gosta de vídeo game: aqui a gente fica completamente imerso no mundo do Mario e se sente dentro do jogo. Além das atrações, curtir a área e explorar cada cantinho também é parte da experiência.

IMPERDÍVEIS

– **Mine Cart Madness:** montanha-russa do Donkey Kong em que a gente anda dentro de um carrinho de mina, com o objetivo de proteger a banana dourada. Não é das montanhas-russas mais radicais, mas ela tem um trilho meio diferente, que faz ela ser, pra mim, uma das mais divertidas.

– **Mario Kart: Bowser's Challenge:** uma atração em que a gente usa óculos de realidade virtual para participar de uma partida de Mario Kart. A ideia aqui é que a gente seja parte do time do Mario, com o objetivo de coletar 100 moedas, para vencer o Bowser. Além de ser uma atração bem diferente, a fila no castelo do Bowser também é um show a parte, cheio de detalhes divertidos.

Dica: Preste atenção nas instruções antes da atração começar porque faz bastante diferença no seu aproveitamento. Por ser bem diferente, não é exatamente uma experiência muito intuitiva.

NÃO RECOMENDO

– **Yoshi's Adventure:** atração infantil, que ninguém esperava grandes emoções mas também não esperava tão pouco. As crianças mereciam mais, sabe? Os cenários são fofos, mas eu acho muito sem graça! É um passeio hiper devagar num carrinho de Yoshi, em que você procura 3 ovos (um de cada cor), mas nada demais acontece se você acha todos eles também. Achei meio que qualquer coisa e pra mim, não vale nem 15 minutos parado nessa fila.


PARA FÃS

– **Key Challenges:** quem é fã de Nintendo e quer ter a experiência mais completa na área, pode comprar uma Power-Up band para participar dos Key Challenges (desafios da chave). Estes são joguinhos bem simples, alguns individuais e outros em grupo e cada vez que você vence um deles, ganha uma chave (virtual mesmo, no aplicativo). O mais legal disso, é que juntando pelo menos 3 chaves, você pode participar de um desafio final com o Bowser Jr. que eu acho super bem feito.

No Epic Universe, você encontra 5 desses joguinhos, além do desafio final:

Goomba Crazy Crank: você precisa girar a manivela o mais rápido que conseguir para derrubar o Goomba. É um jogo individual.

Piranha Plant Nap Mishap: são vários despertadores tocando e você precisa correr pra desligar todos eles para não acordar a Piranha Plant. É um jogo em grupo.

Koopa Troopa POWer Punch: mais um jogo individual, em que você precisa bater no momento certo pra que a conchinha entre dentro do túnel e acerte o bloco (Pow Block). Parece fácil mas é o jogo que eu mais perco! 

Bob-omb Kaboom Room: um jogo em grupo que é tipo um quebra-cabeça. Aqui, parte do grupo precisa correr para pegar os fragmentos da chave (clicando nas telas), enquanto o restante monta as peças para formar a chave de novo.

Thwomp Panel Panic: você precisa virar todos os blocos da mesma cor antes que o Thwomp caia. Pode ser jogado em grupo.

Bowser Jr Shadow Showdown: o desafio final, que só tem acesso quem acumulou pelo menos 3 chaves nos jogos anteriores. Para participar, você usa sua silhueta que estará como uma sombra na tela. É muito bem feito e divertido! Lembrando que com apenas uma Power-Up band com 3 chaves, todo o seu grupo poderá jogar o Shadow Showdown. Além disso, se você quiser jogar mais de uma vez, é só acumular mais 3 chaves.

 **TIRAR FOTOS**

Além de tirar fotos em diferentes pontos da área que é linda, você também pode encontrar diferentes personagens ali: Mário, Luigi, Toad, Princesa Peach e Donkey Kong. Os horários e disponibilidade para cada encontro com personagem mudam de um dia pro outro, mas são informados no aplicativo da Universal.

 **FOOD TIP**

A comida do Toadstool Café não é nada demais, mas além de ser super temática, o restaurante em si é bem legal para quem é fã. É como se os Toads fossem os cozinheiros e além de poder ver eles na cozinha, a gente também pode ver nas “janelas” o que está acontecendo lá fora no Reino do Cogumelo.

Quem não quiser ir no Toadstool Café mas quiser uma comidinha temática mais rápida, os paninis do Yoshi's Snack Stand não são exatamente baratos, mas são super gostosos, além de lindos. Um ótimo lanchinho!

Já na parte dos doces, o mais famoso aqui é o **DK Crush Float**, vendido no Bubbly Barrel que fica na parte de Donkey Kong. Não é ruim, mas eu acho muita mistura: sorvete de banana com pedacinhos de chocolate, pipoca caramelada, num cone de waffle - tudo isso em cima de um refrigerante de abacaxi. Peça por sua conta e risco. Você pode pedir no copo normal, ou no copo especial que fica como lembrancinha.

5. DARK UNIVERSE

A Dark Universe é uma área dedicada aos vilões clássicos como Lobisomen, Frankenstein, Drácula e etc. Aqui é como se a gente tivesse entrado em Darkmoor, o lar dos monstros, seus criadores e caçadores. Até eu que nem sou fã desse tema achei a área e todos os detalhes incríveis, além das atrações serem ótimas!

 **IMPERDÍVEIS**

– **Monsters Unchained: The Frankenstein Experiment:** um simulador super bem feito, desde a fila até a atração em si. Aqui, a gente acompanha o último experimento da Dra. Victoria Frankenstein, a tataraneta do Dr. Frankenstein, e também encontra outras criaturas como Drácula, o Lobisomen, a Múmia e por aí vai. É um simulador que chacoalha um pouquinho. Nada super drástico, mas pode não ser super indicado pra quem é muito sensível ao movimento.

– **Curse of the Werewolf:** é a segunda atração da área, uma montanha-russa giratória, super gostosa que vai e vem no trilho, além de girar. Ou seja, você nunca sabe pra onde você vai e, apesar de um pouco simples, acaba sendo uma atração super divertida.

 **TIRAR FOTOS**

Vários personagens andam livremente pela área e você nunca sabe quem vai encontrar pra tirar uma foto. As presenças mais comuns são o Frankenstein e sua noiva, o Homem Invisível e o Ygor, um personagem criado especialmente para a área.

 **FOOD TIP**

Outro dos restaurantes fast-food que eu mais gosto fica aqui no Dark Universe. A **Das Steakhouse** tem uma comida muito gostosa, que foge do básico de parque sem custar mais caro. Ainda por cima, tanto o restaurante como as comidas são hiper tematizados.

Mesmo que você não queira comer no **The Burning Blade Tavern** vale dar uma espiada nele do lado de fora para ver se você vê a hélice pegando fogo (o que acontece a cada 20 minutos).

PARA FÃS

– **Darkmoor Monster Makeup Experience:** pra quem é muito fã de filmes de terror, o Epic oferece uma experiência estilo salão de beleza, pra você se transformar em um dos monstros clássicos. É pago à parte e, pra garantir que vai conseguir ir, precisa fazer uma reserva pelo site da Universal.

CELESTIAL PARK

Como hub central do parque, você vai passar pelo Celestial Park várias vezes ao dia, mas fora a área de esguichos para as crianças se molharem, eu gosto de aproveitar mais essa área no fim do dia, quando ela se ilumina e fica ainda mais bonita.

 **IMPERDÍVEIS**

– **Stardust Racers:** essa é uma montanha-russa de lançamento duplo, ou seja, são dois trilhos de montanha-russa com os carrinhos saindo ao mesmo tempo, como se um desafiasse o outro. É a atração mais radical do parque com direito a looping, quedas e chega a velocidade de 100km/h. Na fila mesmo, tem um espaço com armário onde você deve deixar todas as suas coisas, para evitar que caiam na atração. Ela imita um cometa e por isso é ainda mais bonita à noite, quando fica toda iluminada. São dois trilhos, um amarelo e outro verde. Não existe uma informação oficial, mas os rumores são de que o lado verde é mais forte e depois de ir nos dois, eu estou do lado dos rumores.

 **PRA CRIANÇA**

– **Constellation Carousel:** um carrossel que tenta ser meio diferente, girando em 3 eixos: o do próprio animal que você sobe, um círculo menor e o contorno de todo o brinquedo. Apesar disso, não dá tontura nenhuma, é tudo bem devagar e é focado em crianças mesmo (no fim do dia, continua sendo só um carrossel). Pra mim, mais do que a atração, ele vale como um elemento de decoração do parque, já que fica lindo à noite, todo iluminado.

– **Astronomica:** acho até forçado chamar de atração, mas essa área de esguichos no chão sempre faz sucesso com as crianças pequenas nos dias quentes (quase o ano todo).

 **FOOD TIP**

Por aqui, eu gosto mesmo de comer no **Pizza Moon**, que além das pizzas ótimas, bem diferentes do básico de parque, tem também uma massa gratinada que eu acho deliciosa. Uma das comidas que mais gosto em restaurantes fast-food de parque.



DICAS DE COMPRAS

As lojas do Celestial Park vendem produtos de todas as áreas do parque, o que acaba sendo uma praticidade pra comprar várias lembrancinhas de uma vez. As principais lojas são a Sensorium Emporium e a Other Worlds Mercantile, sendo que esta última é muito mais completa. As filas ficam grandes no fim do dia, então o ideal é ir antes, mas se não der, fique tranquilo que elas andam rapidinho.

ANTES DE IR EMBORA

Não deixe de curtir o parque iluminado, ver como fica cada um dos portais e também se tem algum show rolando na fonte de água gigante que fica aqui no Celestial parque. Não é imperdível, mas é melhor que nada. Eu espero que façam um show melhor logo, mas curtir o parque à noite e um pouquinho mais vazio já é gostoso com ou sem show. Eu adoro ver como os portais recebem uma iluminação especial com o ícone de cada área, todas se unindo lá no céu.